

Produção de matéria seca do azevém adubado com uréia em mistura com zeólita

Edson Pereira da Mota¹; Siumeire do Carmo Henrique de Souza²; Rodrigo Donizeti Cardoso³;
Alberto Carlos de Campos Bernardi⁴

¹Aluno de graduação em Engenharia Agrônômica, CCA/UFSCar, Araras, SP, bolsista CNPq-ITI, edson_mota@agronomo.eng.br;

²Aluna de graduação em Agronomia, UNICASTELO, Descalvado, SP, siumeire@gmail.com;

³Aluno de graduação em Produção Sucroalcooleira, UNICEP, São Carlos, SP, r.donizeti@bol.com.br;

⁴Pesquisador, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP, alberto@cnpqse.embrapa.br.

A perda de nitrogênio (N) por volatilização de amônia é um dos principais fatores responsáveis pela baixa eficiência da uréia aplicada sobre a superfície do solo. A redução das perdas por volatilização pode ser obtida com o uso de zeólitas como aditivo à uréia. Zeólitas são minerais aluminossilicatos cristalinos hidratados de metais alcalinos ou alcalinos-terrosos, estruturados em redes cristalinas tridimensionais rígidas, formadas por tetraedros de AlO_4 e SiO_4 e de ocorrência natural. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da mistura de zeólita à uréia sobre a produção de matéria seca do azevém. O azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) foi cultivado em vasos de 3 kg de terra em casa de vegetação. Utilizou-se um Latossolo Vermelho distrófico. Com base na análise de solo foram realizada calagem para elevação da saturação por bases a 70%, e também adubações com P, K, B e Zn. O delineamento experimental adotado foi em blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos foram compostos por: 1) uréia; 2) uréia incorporada 5 cm; 3) uréia-NBT (com inibidor da urease); 4) uréia recoberta com zeólita; 5) nitrato de amônio; 6) sulfato de amônio; e 7) testemunha. A dose de nitrogênio foi equivalente à 50 kg ha^{-1} , aplicada em superfície após o corte de nivelamento da forrageira de inverno. A avaliação da produção de matéria seca ocorreu após corte da parte aérea no início do florescimento da forrageira. Após a análise de variância, realizou-se o teste de médias (Duncan a 5%) para diferenciação dos tratamentos. As melhores produções de matéria seca foram obtidas com as fontes nitrogenadas sulfato de amônio e nitrato de amônio. As produções obtidas com uréia recoberta com zeólita foram estatisticamente equivalentes aos tratamentos uréia-NBT e uréia incorporada a 5 cm. Os resultados indicam o potencial do uso desse mineral para melhoria da eficiência do uso do nitrogênio, uma vez que o uso da zeólita proporcionou produções de matéria seca equivalentes aos tratamentos com menores perdas por volatilização e foram inferiores apenas às fontes que não apresentam perdas por volatilização (NH_4SO_4 e NH_4NO_3) e àquela com inibidor da urease (uréia-NBT).

Apoio financeiro: CNPq / Embrapa.

Área: Novos Materiais